



CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

CONJUNTURAL AGROPECUÁRIO

Milho: Com as condições favoráveis de umidade do solo e os dias transcorrendo com boa insolação, o plantio do milho avançou no percentual da área semeada durante o período, atingindo 38% da área prevista, percentual este considerado normal para a época. As sementes têm apresentado boa germinação, dando às lavouras uma população de plantas dentro do esperado para uma boa produção futura. No momento também se realiza o controle de ervas daninhas em pós-emergência, sendo que em áreas plantadas mais cedo já está em andamento a adubação nitrogenada em cobertura. Não há registros sobre ataque de pragas nesta fase da cultura e as plantas apresentam bom aspecto fitossanitário.

Soja: Os produtores intensificam os trabalhos para a próxima safra. Em alguns municípios da costa do Rio Uruguai, como Doutor Mauricio Cardoso, Novo Machado e Porto Lucena, no Noroeste do Estado, as áreas estão sendo preparadas (dessecadas) para o plantio no cedo ainda em setembro. Visam com isso conseguir realizar um segundo plantio (chamado safrinha), mesmo sem reconhecimento técnico por parte da pesquisa. São lavouras implantadas com recursos próprios e sem amparo do Proagro, uma vez que, nessa época, ficam fora do zoneamento agroclimático para a cultura.

Feijão: Produtores estão realizando o plantio das primeiras lavouras no **Noroeste do RS**, primeira região a implantar a cultura no Estado. Essas lavouras já se encontram em fase de receber a primeira cobertura de nitrogênio. Plantas estão com desenvolvimento vegetativo bom e a semana, com predomínio de dias ensolarados, favorece a cultura, que apresenta boa sanidade, livre de pragas e doenças.

Fonte: Emater

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS

El Niño na primavera: A primavera começou no Brasil na noite do último sábado (22). A estação pode ser marcada pela ocorrência do fenômeno climático El Niño, caracterizado pelo aquecimento das águas da superfície do oceano pacífico. Se confirmado, provavelmente, será de curta duração e intensidade baixa ou moderada, mas influenciará no tempo em quase todo o país.

Essa condição causa preocupação em parte dos produtores porque pode promover irregularidade das precipitações em áreas produtoras, começando já em outubro. O plantio da safra de verão está no início em áreas do Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Nos estados de Goiás e Minas Gerais, o plantio será liberado a partir do dia 30.

"A maioria das áreas do Brasil terá mais dias quentes do que com temperatura baixa. A chuva retorna ao país, mas o processo de formação do El Niño será um complicador para a chuva. A chuva da primavera já é normalmente irregular e não beneficia igualmente uma grande região. O aquecimento que ocorre no Pacífico vai aumentar esta irregularidade espacial", explica a Climatempo.

Ainda assim, segundo a empresa meteorológica, os maiores impactos da chuva na primavera deste ano 2018 serão mais sentidos nos setores de abastecimento de água para as populações e para a geração de energia do que na agricultura. O mês de outubro começa nos próximos dias e a condição de chuva mais irregular já poderá ser vista. Segundo a Climatempo, no período, é esperado muito calor na região central do país e temperaturas abaixo do normal apenas no Sul. As chuvas devem ficar dentro a abaixo da média em quase todas as áreas do país. A maior parte cai apenas na segunda quinzena do mês.

Fonte: Notícias Agrícolas



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



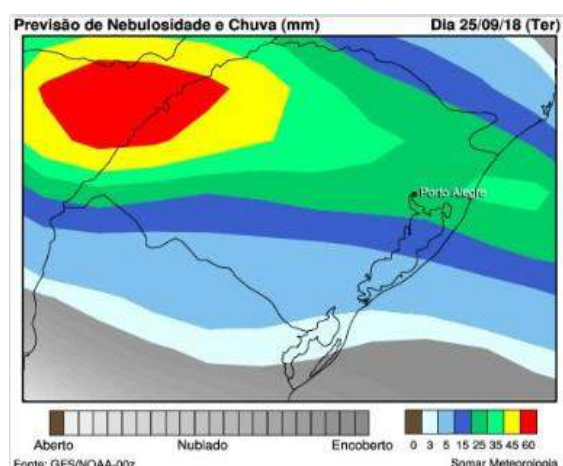
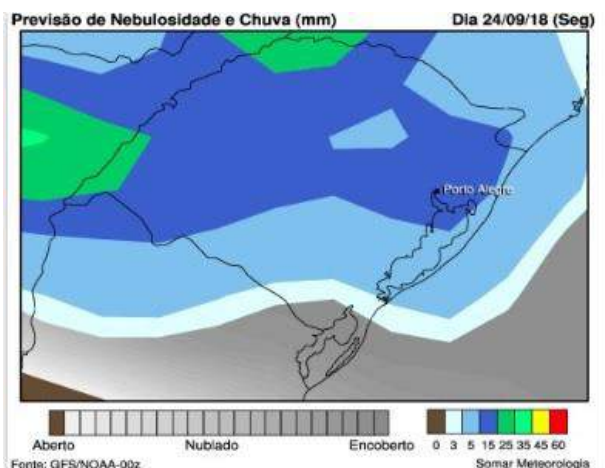


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Dados Meteorológicos



Previsão do tempo: A última semana de setembro ainda tem previsão de muita chuva no Rio Grande do Sul e na parte oeste de Santa Catarina e do Paraná. Chuva que certamente irá atrapalhar os trabalhos com o trigo, milho e soja.

Prognóstico Ago/Set/Out: Para o mês de agosto, tendência de predominar **precipitações** pouco acima do padrão no nordeste e dentro do padrão nas demais regiões. Para o mês de setembro, são esperadas precipitações acima do padrão em todo o Estado. Para o mês de outubro a tendência é de ocorrer precipitação pouco acima do padrão, especialmente nas regiões da metade leste do estado.



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Cotações

Cotações das principais culturas no interior do RS (R\$/Saco)							Data:	24/09/18
Cultura	Cooperoque	Cotrisel	Cotrirosa	Cotriel	Cotrijuc	Camnpal	Média	
Soja	79,50	81,50	78,50	80,50	-	82,00	80,40	
Milho	38,00	38,00	37,00	37,00	-	38,00	37,60	
Trigo	-	-	41,00	42,00	-	40,00	41,00	
Feijão	-	-	-	-	-	130,00	130,00	
Arroz	45,79	42,50	-	43,00	-	42,00	43,32	

--- Unifertil ---

Soja (Saco de 60 kg) nos portos em 24/09:

> Paranaguá/PR: - R\$ 95,50

> Rio Grande/RS: - R\$ 94,50

Fonte: Carlos Cogo

24/09/2018 14h15min

DÓLAR (PTAX) venda	4,078	
Venc. Soja Bolsa de Chicago - Pregão Diurno	Fechamento (US\$ / Bushel)	R\$/ 60 kg
nov-18	8,43	75,79
dez-18	8,57	77,05
jan-19	8,70	78,19
Venc. Soja BM&F - Pregão Regular	Fechamento (US\$ / 60 kg)	R\$/ 60 kg
-		0,00

Fonte: Notícias Agrícolas

Relação de troca - adubo/produto agrícola

24/09/2018 - 17/09/2018 - SETEMBRO 2017

ARROZ (04.17.27)	1,81	1,87	1,35
MILHO (05.20.20)	2,04	2,11	2,33
SOJA (02.20.20)	0,90	0,93	0,90
TRIGO (05.20.20)	1,87	1,97	1,58

Cotações Ano Anterior (25/09/2017)

Soja: R\$ 59,81 - Milho: R\$ 24,50 - Trigo: R\$ 30,67 - Feijão: R\$ 120,00 - Arroz: R\$ 36,67



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br





CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Mercado do Milho

Nesta segunda-feira (24), os futuros do milho negociados na Bolsa de Chicago (CBOT) voltaram a testar o lado positivo da tabela. Por volta das 11h38 (horário de Brasília), os vencimentos da commodity exibiam ganhos entre 1,50 e 2,00 pontos. O contrato dezembro/18 era cotado a US\$ 3,59 por bushel, enquanto o março/19 trabalhava a US\$ 3,71 por bushel.

De acordo com informações das agências internacionais, as cotações tentam dar continuidade ao movimento positivo registrado na semana anterior. Paralelamente, o clima nos EUA e o andamento da colheita permanecem como pano de fundo aos negócios no mercado internacional. Até a última semana, cerca de 9% da área já havia sido colhida. O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) atualiza as informações no final desta segunda-feira.

Além disso, as atenções dos investidores permanecem voltadas à demanda pelo produto americano. Ainda hoje, o órgão divulga seu boletim semanal de embarques, o relatório é um importante indicador de demanda e pode influenciar o andamento das negociações.

Fonte: NotíciasAgrícolas.com.br

Mercado da Soja

Os preços da soja seguem em altos patamares, influenciados pelo menor excedente interno. De acordo com colaboradores do Cepea, muitos produtores já não têm a soja para comercializar, enquanto outros dizem que o excedente é de apenas 5% no País. Assim, os poucos produtores que têm soja disponível para venda estão capitalizados e sem interesse em negociar. Essa posição retraída de produtores, por sua vez, está atrelada também ao início do semeio de soja no Brasil, período em que especulações quanto ao clima podem propiciar bons negócios. Até o momento, no entanto, as chuvas têm favorecido o campo, mas alguns sojicultores consultados pelo Cepea ainda preferem aguardar mais umidade para semear, especialmente os de São Paulo, Minas Gerais e Rondônia. Entre 14 e 21 de setembro, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa da soja Paranaguá (PR) cedeu 1,2%, a R\$ 95,72/saca de 60 kg na sexta-feira, 21. Quanto ao Indicador CEPEA/ESALQ Paraná registrou baixa de 1,1%, a R\$ 89,55/sc de 60 kg no dia 21.

Fonte: NotíciasAgrícolas.com.br



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br



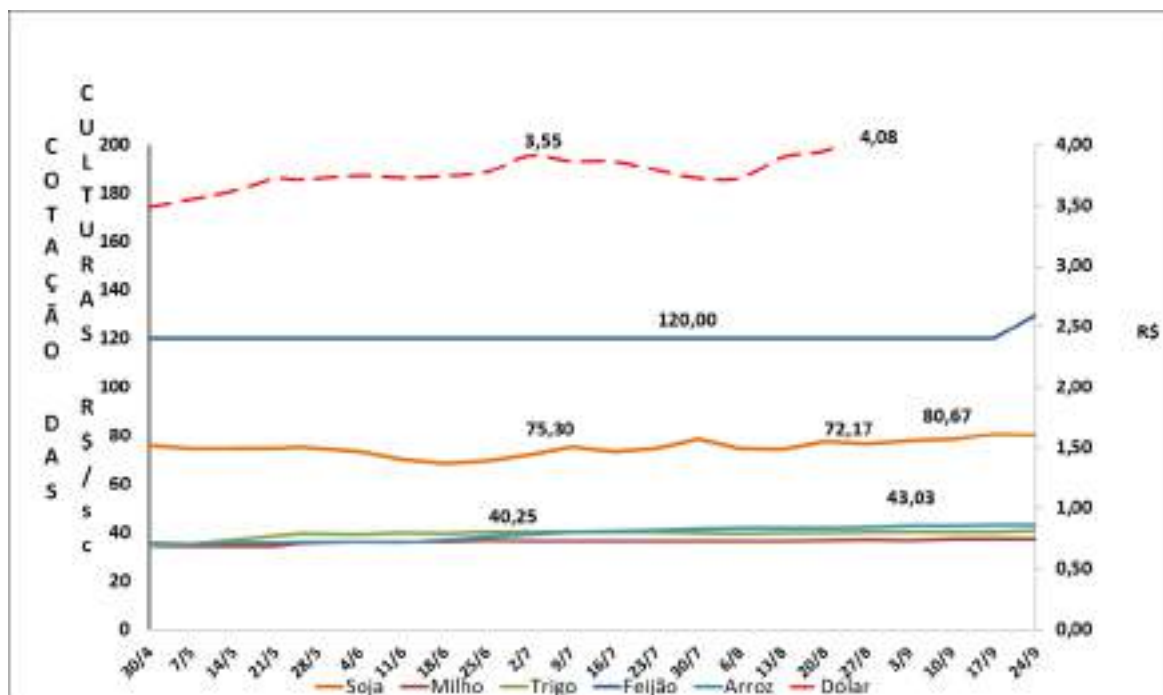


CONEXÃO

UNIFERTIL

INFORMATIVO AGRÍCOLA

Indicadores



51 34626250 - Rua Gravataí 245, Canoas/RS
unifertil.com.br

